Resultados 1T2009

Direcção de Relações com Investidores

Rui Antunes, Director
Francisco Beirão

Tel.: +34 902 830 700
Fax: +34 914 238 410
E-mail: ir@edprenovaveis.com
Site: www.edprenovaveis.com

Reuters: EDPR.LS
Bloomberg: EDPR PL

6 de Maio de 2009

EDPR LISTED NYSE EURONEXT

EDP Renováveis, S.A. Sede: Plaza de la Gesta, 2 33007 Oviedo, Espanha

Índice

1T2009 *Highlights* - 2 -

Demonstrações Financeiras Consolidadas - 3 -

Dados Operacionais de Capacidade - 4 -

Capex* and *Cash Flow - 5 -

Dívida Líquida e Resultados Financeiros - 6 -

Plataformas de Actividade - 7 -

Europa - 8 -

EUA - 12 -

Dados Trimestrais - 13 -

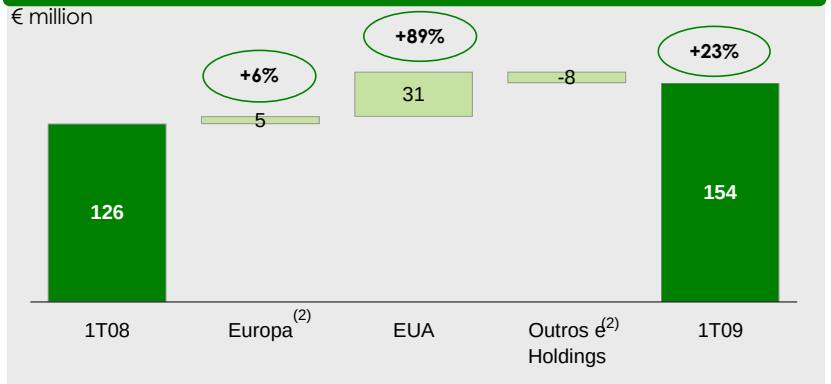
Demonstrações Financeiras - 15 -

Anexo - 18 -

1T09 Highlights

Sumário Resultados Financeiros (€m)	1T09	1T08	Δ %
Margem Bruta [1]	198,1	155,5	+27%
Custos Operacionais	43,7	30,0	+45%
EBITDA	**154,4**	**125,5**	**+23%**
EBITDA / Margem Bruta	77,9%	80,7%	-2,7pp
Resultado Líquido	49,8	26,6	+87%

EBITDA growth breakdown



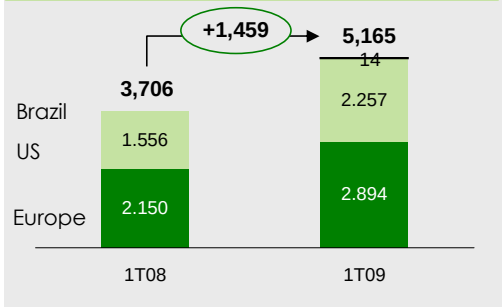
Capacidade em Desenvolvimento (MW brutos)	1T09	1T08
Em construção	1.017	769
Pipeline	18.679	18.041
Prospects	9.363	9.424
Total	**29.059**	**28.234**

Capex (€m)	1T09	1T08
Capex	403	370

Passivos (€M)	1T09	2008
Dívida Líquida	1.551	1.069
Passivo ajustado com investidores institucionais (EUA)	924	852

Trabalhadores	1T09	1T08
Trabalhadores	627	519

Capacidade Instalada (MW brutos)



Produção Electricidade (GWh)	1T09	Δ 09/08
Europa	1.163	+8%
EUA	1.675	+75%
Brasil	8	-
Total	**2.845**	**+40%**

Factor Utilização (%)	1T09	Δ 09/08
Europa	28%	(3 pp)
EUA	40%	+2 pp
Brasil	28%	-

• A EDP Renováveis ("EDPR") continua a apresentar um forte crescimento, tendo instalado nos últimos 12 meses 1.459 MW, o que representa um crescimento anual de 40%. Assim, a EDPR termina o 1T09 com um portfolio de 5.2 GW de capacidade instalada sob gestão. No 1T09, a produção aumentou 40% e o EBITDA 23% alcançando os €154M. Esta forte performance operacional reflecte-se igualmente no crescimento de 87% do Resultado Líquido para €50M.

• Dos 1.459 MW instalados durante os últimos 12 meses, 744 MW foram instalados na Europa, 701 MW nos EUA e os restantes 14 MW no Brasil. No final de Março de 2009, a EDPR já tinha 1.017 MW em construção, dos quais 717MW na Europa e 300MW nos EUA. Adicionalmente, em finais de Abril começou a construção de mais 200 MW nos EUA. No final do 1T09, da sua robusta carteira de projectos de 29.1 GW, 62% estão relacionados com projectos nos EUA, 33% na Europa e 5% no Brasil.

• No 1T09, a EDPR apresentou novamente um factor de capacidade acima da média de mercado, o que comprova a qualidade dos seus parques eólicos. O factor de capacidade na Europa alcançou os 28% e nos EUA 40%. O factor de capacidade na Europa foi afectado por um menor nível de disponibilidade de 95% (vs. 97% no 1T08), especialmente em Espanha e Portugal, devido a condições atmosféricas adversas, tendo já em Abril apresentaram um valor em linha com a média histórica (97%).

• A margem bruta aumentou 27%, alcançando os €198M, suportada no aumento da produção eléctrica para 2.845 GWh (+40% vs 1T08) e num portfolio diversificado que lhe permite reduzir a exposição aos actuais preços de mercado. No 1T09, a EDPR beneficiou da sua politica activa de cobertura de risco reduzindo a sua exposição ao preço da pool espanhola. No período, a EDPR vendeu forward c600GWh, que resultaram num ganho de €8M e que permitiram uma evolução positiva das receitas obtidas no mercado espanhol, apesar da queda de 35% no preço da pool. O bom desempenho da linha de receitas em conjunto com a manutenção de elevados níveis de eficiência, levaram a um crescimento de 23% no EBITDA e na obtenção de uma margem próxima dos 80%. O Resultado Líquido atingiu os €50M (+87% vs. 1T08), beneficiando igualmente de baixos custos financeiros.

• Os investimentos no 1T09 atingiram os €403M, €230M na Europa e €174M nos EUA, dos quais 92% com actividades de construção e desenvolvimento e 8% com adiantamentos de turbinas. A dívida líquida no 1T09 aumentou para €1.551M, devido aos investimentos efectuados no período e ao impacto cambial da dívida contraída em dólares. Em Março 2009, a dívida líquida representava apenas 19% do EV da EDPR, o que demonstra a solidez do seu balanço.

[1] Inclui proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais.
[2] Ganho de €5m no 1T08 relacionado com a venda de um projecto solar foi incluído em "Outros". Nas demonstrações financeiras este valor está contabilizado na plataforma europeia.

Demonstrações Financeiras Consolidados

Nota: As demonstrações financeiras apresentadas neste documento não são auditadas.

Demonstração de Resultados (€ M)	1T09	1T08	Δ 09/08
Receitas	173,4	142,2	22,0%
Custos directos da actividade	(1,6)	(1,1)	-52,2%
Margem Bruta	**171,8**	**141,1**	**21,7%**
Outros proveitos - parcerias com invest. Instit. (EUA)	26,2	14,4	82,0%
Margem Bruta Ajustada	**198,1**	**155,5**	**27,3%**
Fornecimentos e serviços externos	34,8	19,8	75,3%
Custos com pessoal	9,4	8,7	8,6%
Outros custos / (proveitos) operacionais	(0,6)	1,5	-
Custos Operacionais	**43,7**	**30,0**	**45,4%**
EBITDA	**154,4**	**125,5**	**23,0%**
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	77,9%	80,7%	-2,7pp
Provisões para riscos e encargos	(0,1)	-	-
Amortizações	70,1	45,5	54,1%
Compensação amort. activo subsidiado	(0,2)	(0,2)	-15,8%
EBIT	**84,6**	**80,2**	**5,5%**
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	0,3	2,4	-88,7%
Resultados financeiros	(21,2)	(40,7)	47,9%
Ganhos/(perdas) em associadas	0,6	0,6	3,4%
Resultados antes de impostos	**64,3**	**42,5**	**51,3%**
IRC e Impostos diferidos	(14,6)	(12,0)	-21,5%
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontinuadas	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	49,8	30,5	63,1%
Accionistas EDPR	**49,8**	**26,6**	**87,1%**
Interesses Minoritários	(0,1)	3,9	-

Activos (€ M)	1T09	2008
Activos fixos tangíveis	7.550	7.053
Activos intangíveis	1.425	1.395
Investimentos financeiros	54	53
Impostos diferidos activos	25	22
Inventários	11	12
Clientes (líquido)	83	83
Outros devedores (líquido)	445	512
Activos financeiros detidos para negociação	36	36
Activos detidos para venda	1	1
Caixa e equivalentes	252	230
Total activo	**9.881**	**9.397**

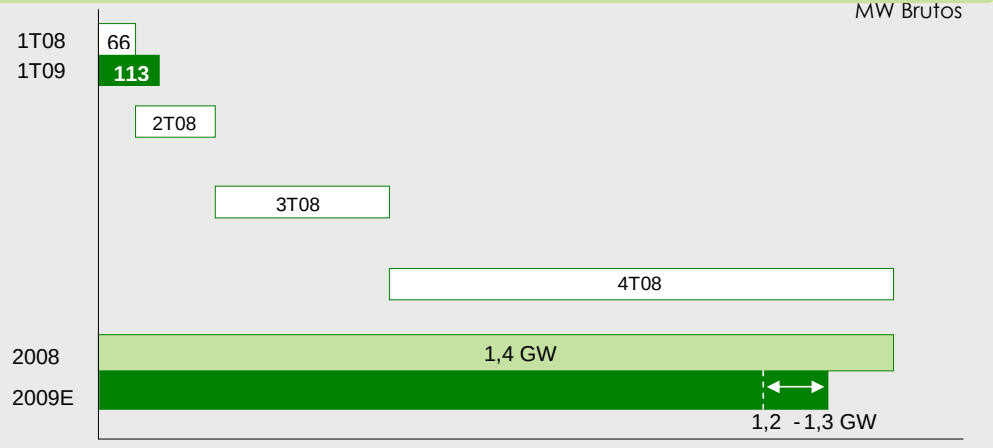
Capital Próprio (€ M)	1T09	2008
Capital + Prémios de emissão	4.914	4.914
Resultados e outros reservas	202	89
Resultado líquido atribuível aos accionistas EDPR	50	104
Interesses minoritários	89	83
Total do Capital Próprio	**5.255**	**5.190**

Passivo (€ M)	1T09	2008
Dívida financeira	1.888	1.462
Passivo com Investidores Institucionais	1.173	1.097
Provisões para riscos e encargos	55	51
Impostos diferidos passivos	307	303
Credores e outros passivos (líquido)	1.202	1.293
Total do Passivo	**4.626**	**4.206**
Total do Capital Próprio e Passivo	**9.881**	**9.397**

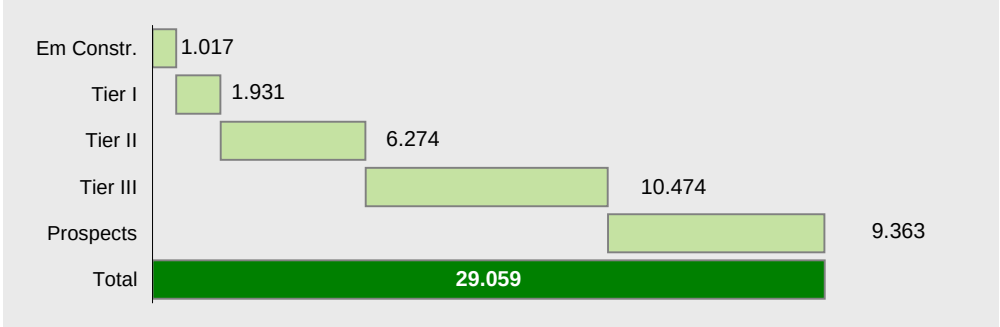
Development of Capacity

Installed Capacity (Gross MW)	1T09	1T08	Δ MW
Espanha	2.109	1.639	+470
Portugal	553	424	+129
Resto da Europa	232	87	+145
- França	*185*	*87*	*+98*
- Bélgica	*47*	*0*	*+47*
Europa	**2.894**	**2.150**	**+744**
EUA	**2.257**	**1.556**	**+701**
Brasil	**14**	**0**	**+14**
Total	**5.165**	**3.706**	**+1.459**

Adições 1T2009 e perfil de adições de 2008



Desenvolvimento do Pipeline + Prospects (MW brutos)



MW brutos	Em Constr.	Pipeline Tier 1	Pipeline Tier 2	Pipeline Tier 3	Pipeline Total	Prospects	Total
Espanha	477	373	479	1.702	2.554	2.250	5.281
Portugal	72	450	8	15	473	200	745
Resto da Europa	169	288	593	795	1.676	1.661	3.505
- França	26	60	80	340	480	774	1.280
- Bélgica	23	-	-	37	37	25	84
- Polónia	120	-	456	406	862	306	1.288
- Roménia	-	228	57	12	297	556	853
Europa	**717**	**1.111**	**1.080**	**2.512**	**4.703**	**4.111**	**9.531**
EUA	**300**	**750**	**4.813**	**7.837**	**13.400**	**4.284**	**17.984**
Brasil	**-**	**70**	**381**	**125**	**576**	**968**	**1.544**
Total	**1.017**	**1.931**	**6.274**	**10.474**	**18.679**	**9.363**	**29.059**

• Nos últimos 12 meses, a EDP Renováveis aumentou a sua capacidade em 1.459MW, o que representa um acréscimo de 40% sobre o 1T08. No 1T09, foram instalados 133MW, dos quais 99MW no mercado norte-americano relacionados com o comissionamento total dos parques de Wheat Field (90MW de um total de 97MW) e de Pionner Praire II (8MW de um total de 102MW). A capacidade adicionada no 1T09 supera em 74% a capacidade instalada no período homólogo e corresponde a cerca de 10% do objectivo definido para a capacidade a instalar em 2009.

• Ao longo do 1T09, a EDP Renováveis adicionou uma nova geografia à sua capacidade operacional com a conclusão, após aprovação regulatória, da compra de 14MW operacionais no Brasil, assinada em Junho de 2008. A EDP Renováveis já tem capacidade operacional em 6 países.

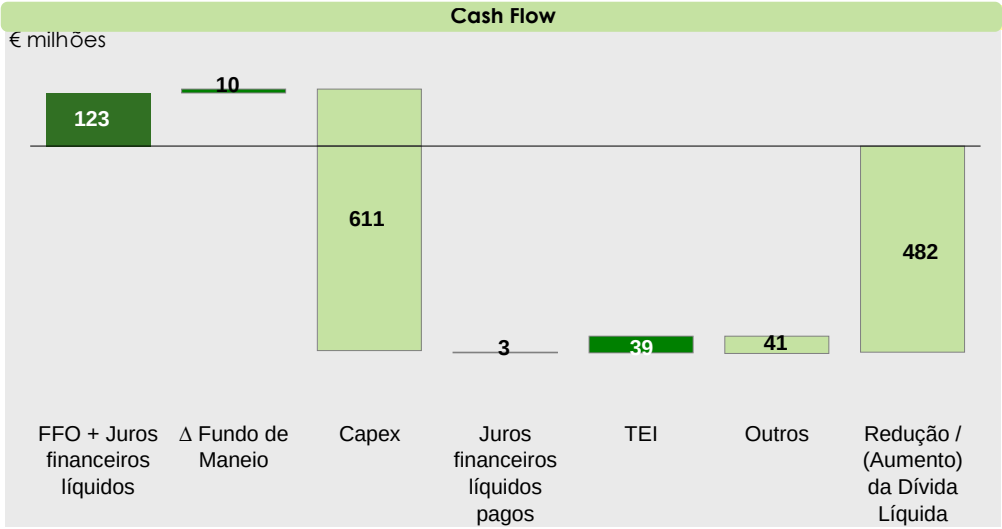
• No final do 1T09, a EDPR tem em construção mais de 1,0GW, dos quais 717MW na Europa e 300MW nos EUA. Na Europa, 2/3 desta capacidade (477MW) estão em construção em Espanha, enquanto que em Portugal merece relevo os primeiros MW em construção relacionados ao consórcio Eólicas de Portugal (30MW atribuíveis à EDPR). A restante capacidade está maioritariamente relacionada com os 120MW em construção na Polónia. Nos EUA, a EDPR iniciou a construção do parque eólico Meadow Lake I (200MW) no estado de Indiana e está a terminar a construção do parque de Rail Splitter (101MW) no estado de Illinois. O parque eólico de Blue Canyon V (99MW), que já tem um CAE assinado, e parque de Top Crop I (100MW) iniciaram a fase de construção no final de Abril.

• A carteira de projectos da EDPR aumentou 0,8 GW desde o final de 2008 para mais de 29 GW, impulsionados pelo desenvolvimento de novos projectos eólicos e pela aquisição de 532 MW em diferentes estados de maturidade no Brasil, que vêm adicionar uma nova opção para fomentar o crescimento rentável da EDPR.

Capex e Cash Flow

Capex (€M)	1T09	1T08
Espanha	132	127
Portugal	19	13
Resto da Europa e outros	78	7
Europa	**230**	**148**
EUA	**174**	**222**
Capex total	**403**	**370**

Imobilizado em curso - 2008 [1] (€M)	Em constr. e desenvolvimento
Total	**1.303**



De seguida enumeram-se os principais movimentos de cash flow com influência na dívida líquida:

• Cash Flow operacional de €133M: i) cash flow depois de impostos e corrigido de custos financeiros, dos quais a maioria dos items não financeiros está relacionado com a constituição de parcerias com investidores institucionais; ii) variação de fundo maneio de €10M;

• Investimento operacional de €403M + investimento financeiros de €13M (relacionados com a aquisição de projectos eólicos no Brasil) ajustado pela variação de fundo de maneio de fornecedores de imobilizado de €195M (reflecte o pagamento de equipamento recebido em 2008);

• O investimento operacional no 1T09 totalizou €403M, dos quais €230M na Europa e €174M nos US ($224M), reflectindo a construção de 99MW e os 1.017MW em construção.

• O investimento operacional relacionado com actividades de construção e desenvolvimento atingiu os €370M, que reflecte, em parte, os trabalhos finais da capacidade já em operação, a capacidade instalada no período e a capacidade em construção e em desenvolvimento. O investimento relacionado com o adiantamento de turbinas atingiu os €34M, cerca de 8% do total investido no período.

• É importante realçar que as obras em curso no balanço, com projectos em construção e em desenvolvimento, totalizaram €1.303M, reflectindo o investimento já incorrido com estes projectos.

Cash Flow (€ m)	1T09
Resultado Líquido antes de interesses minoritários	**49,8**
Amortizações e provisões líquidas	69,8
Outros ajustamentos e variações não financeiras	1,9
Impostos	-1,0
FFO	**120,6**
Juros financeiros líquidos	2,5
Variação de fundo de maneiro	10,1
Cash flow operacional	**133,1**
Investimentos operacionais de expansão e financeiros	-415,9
Variação de fundo de maneio de fornecedores de imobilizado	-195,1
Cash flow operacional líquido	**-477,9**
Juros financeiros líquidos pagos	-2,5
Recebimentos antecipados de parcerias institucionais de parques eólicos nos EUA	39,3
Outros	-40,5
Redução / (Aumento) da Dívida Líquida	**-481,6**

• Custos financeiros líquidos de €3M: maioritariamente relacionados com o pagamento efectivo de custos não capitalizados e excluindo as variações não financeiras com investidores institucionais;

• Recebimentos de €39M de investidores institucionais: receita referente à segunda tranche de Vento III ($50M)

• Outros incluem o impacto cambial de €40M na dívida contraída em US$ devido à alteração da taxa de câmbio;

• Em conclusão, a dívida líquida aumentou em €482M reflectindo o forte programa de investimento da companhia no trimestre relacionados com os 113MW instalados e os mais de 1.000MW em construção.

[1] Exclui imobilizado em curso relacionado com PPAs e capacidade em operação.

Dívida Líquida e Resultados Financeiros

Dívida Líquida (€ m)	1T09	FY08
Empréstimos bancários e outros	558,0	560,2
Dívida com empresas do Grupo EDP	1.330,1	902,1
Dívida financeira	**1.888,1**	**1.462,3**
Caixa e equivalentes	251,7	229,7
Emprestimos a empresas associadas	49,7	127,8
Activos financeiros detidos para venda	36,1	35,8
Caixa e Equivalentes	**337,4**	**393,2**
Dívida Líquida	**1.550,6**	**1.069,1**

Passivo: Parcerias com investidores institucionais (€M)	1T09	FY08
Passivo: parcerias com investidores institucionais	1.173,1	1.096,7
(-) Proveito diferido	-245,5	-201,8
(-) Caução de depósitos	-3,4	-43,0
Passivo ajust. parcerias com investidores institucionais	**924,2**	**851,8**

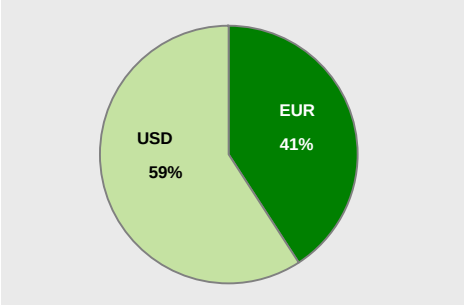
Resultados Financeiros (€ m)	1T09	1T08	Δ %
Custos financeiros líquidos	-12,5	-33,9	63,2%
Custos com parcerias com investidores institucionais	-14,4	-9,9	-44,6%
Custos capitalizados	10,3	3,7	178,4%
Outros	-4,6	-0,6	-732,8%
Total	**-21,2**	**-40,7**	**47,9%**

• A dívida financeira da EDP Renováveis era de €1,9 mil milhões no final do 1T09, sendo 70% empréstimos junto do Grupo EDP, negociados a taxa fixa por um período de 10 anos, enquanto que a dívida com instituições financeiras reflecte dívida de Project Finance com um perfil de longo prazo. A dívida líquida alcançou os €1,5 mil milhões, face aos €1,1 mil milhões do final de 2008, devido aos investimentos operacionais efectuados no período. A EDPR terminou o trimestre com uma posição de caixa e equivalentes de €337M.

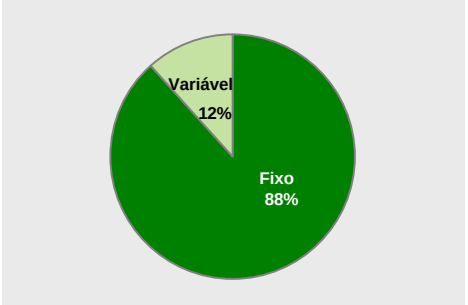
• O passivo com investidores institucionais, que reflecte os acordos "tax equity" nos EUA, aumentou de €852M no final de 2008 para €924M no 1T09 devido ao recebimento da segunda tranche de $50M de Vento III e ao impacto da variação cambial. Os proveitos não-recorrentes diferidos estão relacionados com os benefícios fiscais já atribuídos aos investidores institucionais e a serem reconhecidos na DR no futuro.

• Os custos financeiros no 1T09 foram de €21M, bem abaixo dos €41M registados no 1T08 devido à menor dívida da empresa (€2,6 mil milhões no 1T08) e às boas taxas de juro acordadas com instituições financeiras e com o Grupo EDP. Assim, os custos financeiros líquidos decresceram 63% para €13M. (Em outros estão incluídos os custos de actualização financeira pelo efeito temporal relativa à opção de venda sobre a Genesa).

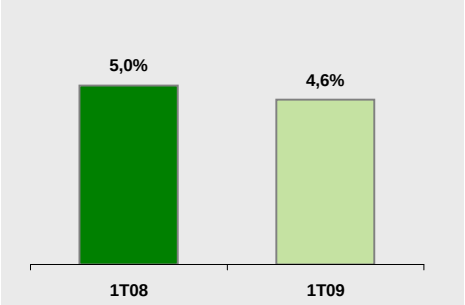
Dívida Financeira por divísa



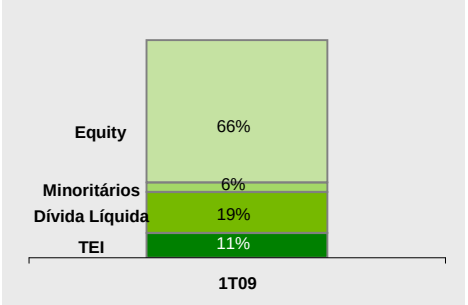
Dívida Financeira por tipo



Custo médio da dívida a Março



1T2009 EV Breakdown [2]



• A Março de 2009, 59% da dívida financeira da EDP Renováveis estava denominada em Dólares Norte-Americanos, reflectindo os investimentos da empresa nos EUA. A EDPR financia-se em Dólares, integralmente junto da EDP, para os investimentos a realizar nos EUA, cobrindo a sua exposição a variações cambiais.

• 88% da dívida da EDP Renováveis foi negociada a taxa fixa, reflectindo os acordos de financiamento com a EDP. A EDPR segue uma estratégia de financiamento a taxa fixa de longo prazo procurando igualar o perfil da dívida e dos seus cash flows operacionais

• A taxa média da dívida no 1T09 foi de 4,6%, abaixo dos 5,0% registados em Março de 2008, em resultado: i) da diferença importante na estrutura de capital e da dívida depois da capitalização de suprimentos e do encaixe do IPO; ii) dos novos acordos de financiamento com a EDP num ambiente económico de queda de taxas de juro; e iii) da queda da taxa de juro na componente variável.

• Merece destaque o facto de a Março 2009, a dívida líquida da EDPR apenas representar 19% do seu EV, o que demonstra claramente a solidez do seu balanço. Conjugando isto com o suporte financeiro da EDP como principal meio de financiamento, a EDPR está preparada para o seu plano de crescimento.

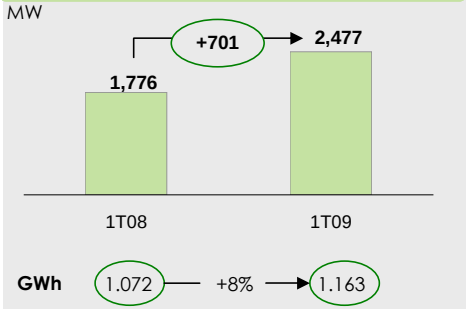
[1] O dinheiro caucionado destina-se a garantir liquidez para o pagamento do restantes custos de construção de projectos já com parceiros institucionais.
[2] Capitalização bolsista a 31 Março 2009; Inclui Opção de Venda da Caja Madrid sobre 20% da Genesa avaliada em €262.

edp renováveis

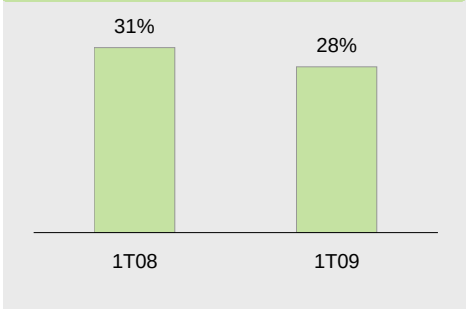
Plataformas de Actividade

Europa

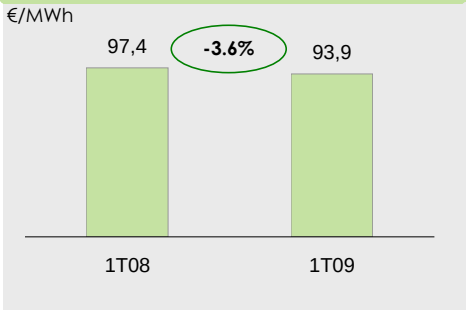
Capacidade Instalada & GWh (EBITDA)



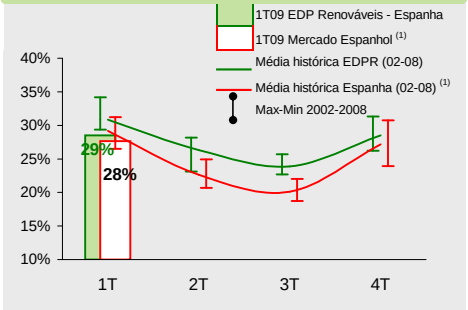
Factor de Utilização Médio



Preço Médio de Venda



Vento: Sazonalidade e Volatilidade



• Em Março de 2009, a capacidade instalada da EDP Renováveis na Europa totalizava 2.477MW, aumentando a sua capacidade em 701MW nos últimos 12 meses. No final do 1T09, a EDPR tinha, na Europa, 717MW em construção, dos quais 477MW em Espanha, 72MW em Portugal e 169MW no Resto da Europa.

• A geração de electricidade aumentou 8% para 1.163GWh, impulsionada pelo aumento de capacidade. Importa no entanto referir que, a produção do 1T09 não beneficiou totalmente do aumento de capacidade do 4T08, já que grande parte desta foi instalada no final do ano e está ainda em fase inicial de produção.

• O factor de capacidade da plataforma europeia da EDPR desceu de 31% para 28%, devido a menores níveis de disponibilidade e especialmente pelo menor recurso eólico que se fez sentir. Os níveis de disponibilidade, que atingiram os 95% no 1T09, em Abril já recuperaram para os 97%, em linha com a média histórica.

Demonstração de Resultados (€M)	1T09	1T08	Δ 09/08
Receitas	111,0	110,7	0,3%
Custos directos da actividade	(1,2)	(1,0)	-28,8%
Margem Bruta	**109,7**	**109,7**	**0,0%**
Fornecimentos e serviços externos	14,7	12,1	22,2%
Custos com pessoal	2,8	4,6	-38,2%
Outros custos / (proveitos) operacionais	1,7	3,0	-41,8%
Custos Operacionais	**19,3**	**19,6**	**-1,6%**
EBITDA	**90,4**	**90,1**	**0,4%**
EBITDA/Margem Bruta	82,4%	82,1%	0,3 pp
Provisões para riscos e encargos	(0,1)	-	-
Amortizações	33,5	26,9	24,6%
Compensação amort. activo subsidiado	(0,2)	(0,2)	-15,8%
EBIT	**57,2**	**63,4**	**-9,7%**

Rácios eficiência	1T09	1T08	Δ 09/08
Opex / MW médio (€mil, anualizado)	**31,1**	**44,1**	**-29,4%**
Opex / MWh (€)	**16,6**	**18,3**	**-9,3%**

Trabalhadores	1T09	1T08	Δ 09/08
Trabalhadores	**313**	**296**	**5,7%**

• A EDP Renováveis atingiu uma margem bruta de €110M no 1T09, em linha com o alcançado com no período homólogo (ou €5M mais alto, +6%, se excluídos os ganhos extraordinários[2] registrados no 1T08), mesmo tendo em consideração: i) a queda de 35% no preço da pool espanhola, e ii) o menor factor de utilização devido ao menor nível de disponibilidade e ao fraco recurso eólico.

• Os custos operacionais decresceram 2% quando comparados com o período homólogo beneficiando de i) a redução de custos com pessoal devido à transferência de "corporate staff" da plataforma europeia para o centro corporativo da EDPR e à anulação de uma provisão de €1M relacionada com o fundo de pensões; sendo parcialmente compensado pelos ii) maiores custos de O&M devido ao crescimento da actividade.

• No geral, o EBITDA alcançou €90M, em linha com a performance da margem bruta, sendo que a margem EBITDA alcançou os 82,4%, melhorando face ao valor do 1T08.

(1) Fonte: baseado em dados da REE.
(2) Ganho de €5m no 1T08 relacionado com a venda de um projecto solar foi incluído em "Outros". Nas demonstraç ões financeiras este valor está contabilizado na plataforma europeia.

Europa: Espanha

Capacidade Instalada (MW EBITDA)	1T09	1T08	Δ 09/08
MW - RD 436/2004	1.101	1.101	+0MW
MW - RD 661/2007	591	164	+427MW
Total MW	**1.692**	**1.265**	**+427MW**

Factor Médio de Utilização (%)	1T09	1T08	Δ 09/08
Factor Médio de Utilização	**29%**	**31%**	**(2 pp)**

Electricidade Produzida (GWh)	1T09	1T08	Δ 09/08
GWh totais	**798**	**730**	**9,4%**

Tarifa Média (€/MWh)	1T09	1T08	Δ 09/08
Preço médio de venda à Pool	40,8	62,8	-35,1%
Preço médio final	**92,5**	**97,6**	**-5,2%**

Sumário DR - incluíndo hedging (€m)	1T09	1T08	Δ 09/08
Margem Bruta	**73,9**	**71,2**	**3,8%**
Custos Operacionais	11,2	8,9	26,5%
EBITDA	**62,7**	**62,4**	**0,6%**
EBITDA/Margem Bruta	84,9%	87,6%	(2,7 pp)

• Em Espanha, a margem bruta do 1T09 aumentou 4% vs. 1T08 devido: i) ao aumento da capacidade instalada; ii) à manutenção de factores de capacidade acima da média de mercado; e iii) da política de cobertura de risco seguida pela EDPR.

• Em Março de 2009, a capacidade instalada da EDPR em Espanha alcançou os 1.692MW, mais 427MW do que em Março 2008. Importa realçar que do total da capacidade instalada em Espanha, 591 MW, estão sob o novo regime RD 661/2007, que se diferencia do antigo regime pela aplicação de um nível mínimo e máximo ao prémio recebido, quando o operador escolhe a opção de mercado (ver quadro).

• Em Espanha, a EDP Renováveis obteve, mais uma vez, um factor de utilização superior ao do mercado no 1T09: 29% vs. 28%. No entanto, o factor de utilização da EDPR em Espanha foi afectado pela disponibilidade de 93% (abaixo da média histórica de 97%) devido às condições atmosféricas adversas nos parques eólicos das regiões das Asturias e de Castilla y León que representam cerca de 25% da capacidade da companhia no país. Alguns parques eólicos foram afectados pelas extremas condições atmosféricas que se fizeram sentir durante o período no Norte de Espanha.

Modelo de remuneração

RD 436/2004

Aplicação: Aplicável a parques eólicos que iniciaram a sua actividade antes de 2008. Até 2009, os parques eólicos têm que optar entre a manutenção do actual modelo ou mudar para o novo. Os que escolherem a opção de mercado beneficiam de um período transitório até Dezembro de 2012.

Duas opções:
1. **Tarifa fixa -** fixa para todo o período de vida do projecto (sem actualização).
2. **Tarifa de mercado** - receitas indexadas ao mercado obtidas pelo preço da pool afectada de um prémio e um incentivo sem um preço máximo ou mínimo explicito (prémio+incentivo fixados em €38,3/MWh para 2008).

Receitas adicionais: energia reactiva e quebras de tensão.

RD 661/2007

Aplicação: Obrigatória para parques eólicos que iniciem operações depois de 2008.

Duas opções:
1. **Tarifa fixa -** fixa em IPC-X para os primeiros 20 anos.
2. **Tarifa de mercado -** preços da pool afectada de um prémio com um preço máximo e mínimo. Em 2009, o prémio foi fixado em €31,3/MWh, e o preço máximo e mínimo em €90,7/MWh e €76,1/MWh, respectivamente. Nas horas em que o preço da pool seja mais elevado que o preço máximo, o parque eólico recebe o preço da pool. À excepção do preço da pool, todos os valores são fixados para 20 anos e indexados a IPC-X.

Receitas adicionais: energia reactiva.

Todos os parques eólicos que contribuem para o EBITDA de Espanha são remunerados sob a opção de mercado

• O preço da pool continuou a tendência negativa já demonstrada no 4T08, e o preço médio de venda da EDPR à pool no 1T09 foi de €40.8/MWh, caindo 35% face ao valor do 1T08 (preço da pool foi €42,99/MWh – devido a uma diferente curva de potência os parques eólicos tipicamente alcançam um preço médio a baixo do mercado). No entanto, neste ambiente negativo de preços, a tarifa média final da EDPR apenas decresceu 5%. Aqui importa realçar o facto de, baseado numa política activa de gestão de risco do seu portfolio de activos, a EDPR tomou a decisão estratégica de reduzir a sua exposição ao preço da pool durante o ano de 2009. No 1T09, a EDPR beneficiou da venda forward, a preços superiores aos registados no mercado, de c600GWh, cerca de 75% da produção do 1T09. Esta estratégia resultou num ganho de €8M. (Nota: na página 16, apesar de relativos aos activos localizados em Espanha, o ganho de hedging está registado ao nível de holding europeia)

• No geral, o EBITDA do 1T09 de Espanha aumentou 1% para €63M, com a margem EBITDA alcançando uns confortáveis 85%.

Europa: Portugal

Capacidade Instalada (MW EBITDA)	1T09	1T08	Δ 09/08
MW	553	424	+129MW

Factor Médio de Utilização (%) (1)	1T09	1T08	Δ 09/08
Factor Médio de Utilização	27%	32%	(5 pp)

Electricidade Produzida (GWh)	1T09	1T08	Δ 09/08
GWh	281	286	-1,9%

Tarifa Média (€/MWh)	1T09	1T08	Δ 09/08
Preço médio final	99,1	99,5	-0,4%

Sumário DR (€m)	1T09	1T08	Δ 09/08
Margem Bruta	**28,2**	**28,8**	**-1,9%**
Custos Operacionais	4,2	5,0	-16,4%
EBITDA	**24,1**	**23,8**	**1,1%**
EBITDA/Margem Bruta	85,2%	82,6%	2,6 pp

Modelo de remuneração

Portugal tem um sistema único, baseado em dois parâmetros aplicáveis consoante a data de entrada em funcionamento do parque eólico: Componentes da fórmula de remuneração: i) investimentos evitados em sistemas de produção alternativos; ii) custos de O&M de sistemas de produção alternativos; iii) valorização das emissões de CO2 evitadas; e, iv) indexação ao IPC.

Antes DL 33A/2005	Depois DL 33A/2005
Aplicação: Parques eólicos licenciados até Fevereiro de 2006 (antes do concurso competitivo).	**Aplicação**: Parques eólicos licenciados depois de Fevereiro de 2006 (aplica-se apenas ao concurso competitivo)
Evolução: IPC; a remuneração é actualizada desde a publicação da lei.	**Evolução**: IPC; a remunerção é constante, em termos nominais, até ao 1º ano de operação.
Duração: 15 anos desde a publicação do DL 33A/2005. Após, preço pool + certificados verdes, se aplicável.	**Duração**: 33 GWh de produção até um limite de 15 anos. Após, pool + certificados verdes, se aplicável.
Indexação às horas de operação: sim.	**Indexação às horas de operação**: não.

Todos os parques eólicos que contribuem para o EBITDA de Portugal são remunerados sob o antigo modelo de remuneração

• Em Portugal, a margem bruta atingiu os €28M, com um pequeno decréscimo de 2% face o período homólogo devido: i) ao menor factor de capacidade no 1T09 vs 1T08; e ii) à ligeira queda na tarifa devido ao ajuste anual que é efectuado com base no número de horas de operação.

• Em Março de 2009, a capacidade instalada da EDP Renováveis totalizava 553 MW, mais 129MW do que no 1T08. É importante realçar que os actuais activos em operação, bem como os que se encontram em construção, estão sob o antigo regime. O novo regime será aplicado aos 480 MW (1.200 MW para o consórcio) atribuídos no leilão competitivo, dos quais 30MW já em construção e os restantes classificados como projectos Tier I.

• Em Portugal, os factores de utilização no 1T09 atingiram os 27%, ainda que afectados pela menor disponibilidade dos parques situados no norte do país devido a incidentes pontuais. A disponibilidade média destes parques, que representam mais de 25% da capacidade instalada em Portugal, situou-se nos 87% (vs. uma média superior a 95% nas restantes regiões). Em Abril, o factor de disponibilidade já recuperou para os 97%, em linha com a média histórica.

• O preço médio de venda do 1T09, se comparado com o 1T08, decresceu 0,4% para €99,1/MWh devido ao maior factor de capacidade acumulado nos últimos 12 meses. Note se que as tarifas sob o antigo regime estão indexadas às horas de funcionamento e o ajuste final à fórmula de cálculo (coeficiente tecnológico) é efectuado parque eólico a parque eólico e ocorre sempre que cada ultrapassa as 2.000 horas operacionais.

• Os custos operacionais decresceram 16% quando comparados com o período homólogo, devido à anulação da reversão de €1M relacionado com o fundo de pensões.

• No 1T09, o EBITDA aumentou 1% para €24M, com a margem EBITDA melhorando 2.6pp alcançando os 85%.

Europa: Resto da Europa

Capacidade Instalada (MW EBITDA)	1T09	1T08	Δ 09/08
MW - França	**185**	**87**	**+98MW**
MW - Bélgica	**47**	**-**	**+47MW**
	232	**87**	**+145MW**

Factor Médio de Utilização (%)	1T09	1T08	Δ 09/08
Factor Médio de Utilização	**26%**	**35%**	**(9 pp)**

Electricidade Produzida (GWh)	1T09	1T08	Δ 09/08
GWh	**84**	**56**	**50,0%**

Tarifa Média (€/MWh)	1T09	1T08	Δ 09/08
Avg. Final Tariff	**88,4**	**83,9**	**5,4%**

Sumário DR (€m)	1T09	1T08	Δ 09/08
Margem Bruta	**7,3**	**4,7**	**55,9%**
Custos Operacionais	1,8	0,6	198,1%
EBITDA	**5,6**	**4,1**	**35,4%**
EBITDA/Margem Bruta	75,8%	87,4%	(11,5 pp)

Modelos de Remuneração

O Resto da Europa inclui França, Bélgica, Polónia e Roménia. A EDPR detém activos operacionais em França e na Bélgica, na Polónia tem capacidade em construção e pipeline em desenvolvimento e na Roménia apenas pipeline em desenvolvimento.

França

Sistema: Existência de 2 sistemas consoante as vendas tenham sido contratadas antes ou depois de Julho de 2006 (a EDPR apenas detem 9MW no sistema antigo.

Actual remuneração (2006):

- Primeiros 10 anos: parques eólicos recebem €82/MWh; indexados à inflação e sujeitos a um factor X até ao início da operação.
- Anos 11 a 15: dependendo do load factor os parques eólicos recebem €82/MWh às 2400 horas, descrescendo para €28/MWh às 3600 horas.

Bélgica

Sistema: Preço de mercado + certificados verdes. Preços de certificados verdes com limites máximos e mínimos para Wallonia (€65/MWh - €100/MWh) e Flandres (€80/MWh - €125/MWh). Opção para negociar CAE de longo prazo.

Polónia

Sistema: Preço de mercado + certificados verdes. A Distribuidoras tem um preço mínimo de aquisição de 128,8 PLN/MWh e penalização de 248,4 PLN/MWh. Opção para negociar CAE de longo prazo.

Roménia

Sistema: Preço de mercado + certificados verdes. Produtores de energia eólica recebem 2 CV por cada MWh gerado. O valor de mercados dos cerficados verdes é fixado em euros, tendo o valor minímo de €27 e o valor máximo de €55, evoluíndo à inflação romena. Opção para negociar CAE de longo prazo.

• A margem bruta do Resto da Europa aumentou 56% no 1T09, em linha com o aumento de 50% na produção eléctrica.

• No final do 1T09, a capacidade instalada da EDP Renováveis no Resto da Europa era de 232 MW – 185 MW em França e 47 MW na Bélgica – tendo aumentado 145 MW desde o 1T08. Em Março 2009, a EDPR tinha 169 MW em construção no Resto da Europa: 26 MW em França, 23 MW na Bélgica e 120 MW na Polónia.

• O factor de utilização no 1T09 foi de 26% influenciado pelo particular fraco recurso eólico registado no período e que compara com um extremamente forte no 1T08.

• A tarifa média subiu 5,4% para €88,4/MWh, devido ao ajuste anual da tarifa francesa e ao contributo do preço de venda registado na Bélgica.

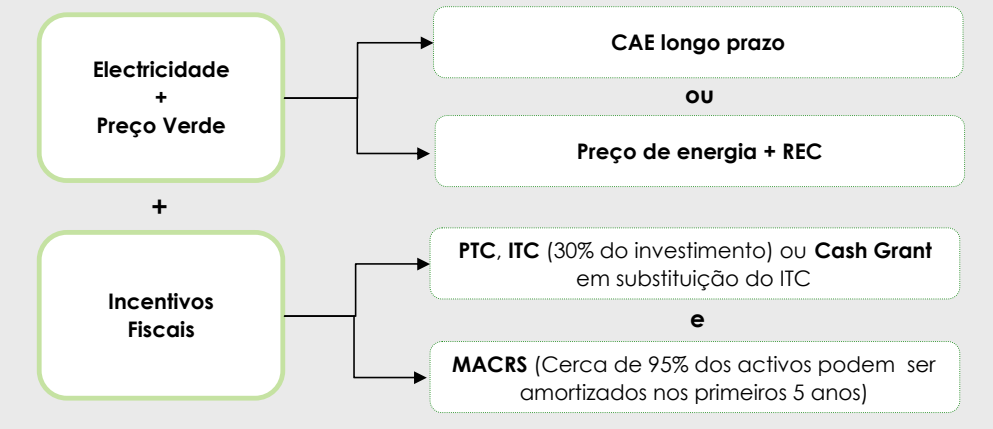
• Com as operações em França a ganharem maior visibilidade, a margem bruta do Resto da Europa atingiu os €7M, com o EBITDA a chegar aos €6M, melhorando 35% face ao período homólogo. Os custos operacionais registaram um aumento superior devido aos custos de estrutura na Polónia e Roménia, onde a capacidade está em fase de desenvolvimento/construção. Este facto teve impacto na performance da margem EBITDA.

EUA

Dados Operacionais	1T09	1T08	Δ 09/08
Capacidade Instalada (MW EBITDA)	2.022	1.321	+701 MW
Produção (GWh)	1.675	960	74,5%
Factor de Utilização	40%	38%	+2p.p.

Preço médio (USD/MWh)	1T09	1T08	Δ 09/08
Preço médio CAE/Hedged price	48,5	48,1	0,9%
Preço médio [1]	**46,6**	**49,3**	**-5,6%**

Modelo de Remuneração para os MW de 2009



• No final de Março de 2009, a EDP Renováveis tinha 2.022 MW instalados nos EUA, aumentando a sua capacidade em 701MW desde o 1T08. Em Março de 2009, a EDPR tinha 300MW em construção e em finais de Abril iniciou a construção de mais 200MW.

• No seguimento do forte crescimento da capacidade instalada, a produção eléctrica subiu 75% para 1.675GWh. O factor de capacidade atingiu 40%, vis-à-vis 38% no 1T08, devido a um extraordinário nível de recurso eólico e à superior disponibilidade dos parques. A disponibilidade aumentou de 92% no 1T08 para 94% no 1T09, sendo expectáveis mais melhoramentos nos próximos trimestres. Note-se que as menores disponibilidades em novos parques eólicos estão cobertas financeiramente pelas garantias dos fabricantes, e este crédito é contabilizado como Outros Proveitos.

• O preço médio de electricidade no período foi de $46.6/MWh, 6% abaixo do alcançado no 1T08 devido a um menor preço dos parques eólicos que não têm um CAE de longo prazo. O preço médio dos parques eólicos com CAE de longo prazo ou hedged aumentou 1% para $48.5/MWh. Note-se que o preço médio dos CAE da nova capacidade (4T08/1T09) é mais alto que o preço médio dos parques com CAE já em operação à mais tempo, mas este efeito só será mais visível nos próximos trimestres.

[1] Excluíndo proveitos relacionados com investidores institucionais.
Nota: Taxa cambial média do 1T09 foi de 1,28 $/€. Taxa cambial a Mar-09 foi de 1,33 $/€.

Demonstração de Resultados (USD M)	1T09	1T08	Δ 09/08
Receitas	79,5	47,7	66,9%
Custos directos da actividade	(0,5)	(0,1)	-229,0%
Margem Bruta	**79,1**	**47,5**	**66,4%**
Outros proveitos - relativos a parcerias com investidores instituc	33,7	21,8	54,5%
Margem Bruta Ajustada	**112,8**	**69,3**	**62,7%**
Fornecimentos e serviços externos	23,4	11,7	99,3%
Custos com pessoal	7,1	6,2	13,4%
Outros custos / (proveitos) operacionais	(3,5)	(2,2)	-56,9%
Custos Operacionais	**27,0**	**15,8**	**71,3%**
EBITDA	**85,8**	**53,6**	**60,2%**
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	76,1%	77,3%	(1,2 pp)
Provisões para riscos e encargos	-	-	-
Amortizações	46,8	28,1	66,3%
Compensação amort. activo subsidiado	-	-	-
EBIT	**39,0**	**25,5**	**53,4%**

Rácios eficiência	1T09	1T08	Δ 09/08
Opex / MW médio (mil $, anualizado)	**55,2**	**53,0**	**4,2%**
Opex / MWh ($)	**16,1**	**16,4**	**-1,9%**

Trabalhadores	1T09	1T08	Δ 09/08
Trabalhadores	**279**	**223**	**+25%**

• No 1T09, 84% da produção da EDPR nos EUA tinha contratos de venda de longo prazo: CAE/Hedges.

• Em termos de proveitos unitários relacionados com investidores institucionais, este valor é composto pelos benefícios dos PTCs ("Production Tax Credits") e outros proveitos relacionados com investidores institucionais. O aumento anual de 55% é explicado pela maior produção e pelo acordo "tax equity" assinado em Dezembro de 2008 referente a projectos de 2008 ($265M)

• O EBITDA no 1T09 alcançou $86M, o que representa um acréscimo 60% vs. 1T08, em linha com a performance da Margem Bruta Ajustada (+63%).

• Em Fev. 2009, o presidente dos EUA assinou o Plano de Recuperação e Reinvestimento Económico que inclui um conjunto de políticas e incentivos fiscais para o desenvolvimento do sector eólico nos EUA: i) Extensão até 31 de Dezembro de 2012 dos PTCs, ii) possibilidade de optar por um crédito fiscal no montante de 30% do investimento inicial ("ITC") em lugar dos referidos PTCs; e iii) a requisição junto da Secretaria do Tesouro da restituição do referido crédito fiscal. (para mais detalhes consultar comunicado de 17 de Fevereiro de 2009).

edp renováveis

Dados trimestrais

Quarterly Data

	1T2008	2T2008	3T2008	4T2008	1T2009	Δ AoA	Δ ToT
EBITDA MW							
Europa	1.776	1.916	2.005	2.477	2.477	+39%	+0%
EUA	1.321	1.321	1.497	1.923	2.022	+53%	+5%
Brasil	-	-	-	-	14	-	-
EDPR	**3.097**	**3.237**	**3.502**	**4.400**	**4.513**	**+46%**	**+3%**
Factor médio de utilização							
Europa	31%	24%	20%	28%	28%	(3,2 pp)	0,1 pp
EUA	38%	37%	20%	40%	40%	2,0 pp	(0,1 pp)
Brasil	-	-	-	-	28%	-	-
GWh							
Europa	1.072	885	819	1.123	1.163	+8%	+3%
EUA	960	1.044	573	1.330	1.675	+75%	+26%
Brasil	-	-	-	-	8	-	-
EDPR	**2.032**	**1.929**	**1.392**	**2.454**	**2.845**	**+40%**	**+16%**
Tarifa / Preço de venda							
Europa (€/MWh)	97	93	104	98	94	(4%)	(4%)
EUA ($/MWh) [1]	49	48	51	48	47	(6%)	(4%)
Margem Bruta Ajustada (€M)							
Europa	110	83	84	112	110	+0%	(2%)
EUA	46	49	30	67	88	+92%	+30%
EDPR	**156**	**132**	**114**	**180**	**198**	**+27%**	**+10%**
EBITDA (€M)							
Europa	90	61	66	90	90	+0%	+1%
EUA	35	40	15	48	67	+89%	+40%
EDPR	**126**	**101**	**80**	**131**	**154**	**+23%**	**+17%**
EBITDA / Margem Bruta Ajustada							
Europa	82%	74%	78%	80%	82%	0,3 pp	2,3 pp
EUA	77%	82%	50%	71%	76%	(1,2 pp)	5,1 pp
EDPR	**81%**	**77%**	**70%**	**73%**	**78%**	**(2,7 pp)**	**4,8 pp**
Resultado Líquido EDPR (€M)	**27**	**23**	**9**	**46**	**50**	**+87%**	**+9%**
Capex (€M)							
Europa	148	195	168	382	230	+55%	(40%)
EUA	222	195	321	460	174	(22%)	(62%)
EDPR	**370**	**390**	**489**	**842**	**403**	**+9%**	**(52%)**
Dívida Líquida (€M)	**2.630**	**70**	**513**	**1.069**	**1.551**	**(41%)**	**+45%**
Passivo ajust.parcerias com investidores institucionais (€M)	**620**	**739**	**769**	**852**	**924**	**+49%**	**+8%**

[1] Exclui proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais

edp renováveis

Demonstrações Financeiras

1T2009 - Demonstração de Resultados por região

Demonstração de Resultados (€ M)	Europa					EUA	Out./ Ajust.	Consolidado
	Espanha [1]	Portugal	RoE	Out./Ajust. [1]	Total Europa			
Receitas [1]	67,2	28,3	7,4	8,0	111,0	61,9	0,5	173,4
Custos directos da actividade	-1,3	-0,0	-0,1	0,2	-1,2	-0,4	-0,0	-1,6
Margem Bruta	**65,9**	**28,2**	**7,3**	**8,3**	**109,7**	**61,6**	**0,5**	**171,8**
Outros proveitos - relativos a investidores institucionais (EUA)	-	-	-	-	-	26,2	-	26,2
Margem Bruta Ajustada	**65,9**	**28,2**	**7,3**	**8,3**	**109,7**	**87,8**	**0,5**	**198,1**
Fornecimentos e serviços externos	8,6	3,1	1,1	2,0	14,7	18,2	1,9	34,8
Custos com pessoal	2,7	-0,4	0,3	0,3	2,8	5,5	1,1	9,4
Outros custos / (proveitos) operacionais	-0,1	1,5	0,4	-0,1	1,7	-2,7	0,4	-0,6
Custos Operacionais	**11,2**	**4,2**	**1,8**	**2,1**	**19,3**	**21,0**	**3,4**	**43,7**
EBITDA	**54,7**	**24,1**	**5,6**	**6,1**	**90,4**	**66,8**	**-2,9**	**154,4**
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	83,0%	85,2%	75,8%	n.a.	82,4%	76,1%	n.a.	77,9%
Provisões para riscos e encargos	-	-0,1	-	-	-0,1	-	-	-0,1
Amortizações	23,6	6,7	3,0	0,2	33,5	36,4	0,2	70,1
Compensação amort. activo subsidiado	-0,0	-0,2	-	-0,0	-0,2	-	-	-0,2
EBIT	**31,1**	**17,6**	**2,6**	**6,0**	**57,2**	**30,4**	**-3,1**	**84,6**
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	0,3	-	-	-	0,3	-	-	0,3
Resultados financeiros	-14,9	-5,0	-4,2	-17,4	-41,5	-9,7	30,1	-21,2
Ganhos/(perdas) em associadas	0,7	-	-	-0,0	0,7	-0,1	-0,0	0,6
Resultados antes de impostos	**17,2**	**12,6**	**-1,6**	**-11,4**	**16,7**	**20,6**	**27,0**	**64,3**
IRC e Impostos diferidos	-5,4	-3,2	-0,5	2,8	-6,3	-	-8,2	-14,6
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	11,8	9,4	-2,2	-8,7	10,4	20,6	18,8	49,8
Accionistas EDPR	**9,3**	**9,4**	**-2,1**	**-6,4**	**10,3**	**20,6**	**19,0**	**49,8**
Interesses Minoritários	2,5	-	-0,1	-2,3	0,1	-	-0,1	-0,1

[1] **Nota importante para Espanha e Outros**: A EDPR tem procurado reduzir a sua exposição ao preço da pool espanhola. Apesar de inteiramente dedicado a activos localizados em Espanha, o ganho de hedging está contabilizado ao nível da plataforma europeia. Na página 9, o hedging foi incluído junto com a divisão Espanha apenas para propósito de análise.

1T2008 - Demonstração de Resultados por região

Demonstração de Resultados (€ M)	Europa					EUA	Out./ Ajust.	Consolidado
	Espanha	Portugal	RoE	Out./Ajust.	Total Europa			
Receitas	71,2	28,7	4,7	6,1	110,7	31,5	0,0	142,2
Custos directos da actividade	0,0	0,1	-	-1,1	-1,0	-0,1	0,0	-1,1
Margem Bruta	**71,2**	**28,8**	**4,7**	**5,0**	**109,7**	**31,4**	**0,0**	**141,1**
Outros proveitos - relativos a investidores institucionais (EUA)	-	-	-	-	-	14,4	-	14,4
Margem Bruta Ajustada	**71,2**	**28,8**	**4,7**	**5,0**	**109,7**	**45,8**	**0,0**	**155,5**
Fornecimentos e serviços externos	7,8	2,5	0,4	1,3	12,1	7,8	0,0	19,8
Custos com pessoal	0,2	0,6	-	3,8	4,6	4,1	0,0	8,7
Outros custos / (proveitos) operacionais	0,9	1,9	0,1	0,0	3,0	-1,5	-0,0	1,5
Custos Operacionais	**8,9**	**5,0**	**0,6**	**5,1**	**19,6**	**10,4**	**0,0**	**30,0**
EBITDA	**62,4**	**23,8**	**4,1**	**-0,2**	**90,1**	**35,4**	**-0,0**	**125,5**
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	87,6%	82,6%	87,4%	n.a.	82,1%	77,3%	n.a.	80,7%
Provisões para riscos e encargos	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortizações	13,8	6,5	1,1	5,5	26,9	18,6	-	45,5
Compensação amort. activo subsidiado	-0,0	-0,1	-	-0,0	-0,2	-	-	-0,2
EBIT	**48,7**	**17,4**	**3,0**	**-5,7**	**63,4**	**16,8**	**-0,0**	**80,2**
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	0,5	-	-	1,8	2,4	-	-	2,4
Resultados financeiros	-12,0	-5,3	-1,2	-14,3	-32,7	-9,5	1,6	-40,7
Ganhos/(perdas) em associadas	-	-	-	0,6	0,6	-0,0	-	0,6
Resultados antes de impostos	**37,2**	**12,1**	**1,8**	**-17,5**	**33,6**	**7,3**	**1,5**	**42,5**
IRC e Impostos diferidos	-11,5	-3,3	-0,6	3,8	-11,6	-	-0,4	-12,0
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	25,7	8,8	1,2	-13,6	22,1	7,3	1,1	30,5
Accionistas EDPR	**25,7**	**8,8**	**1,2**	**-17,5**	**18,2**	**7,3**	**1,1**	**26,6**
Interesses Minoritários	-	-	-	3,9	3,9	-	-	3,9

edp renováveis

Anexo

Capacidade Instalada

Parques Eólicos 1T09	Capacidade Instalada		
	100%	EBITDA MW	% Detida
Espanha	**2.109**	**1.692**	**1.639**
RD 436/2004	1.474	1.101	1.086
RD 661/2007	635	591	553
Portugal	**553**	**553**	**533**
Modelo de remuneração antigo	553	553	533
Modelo de remuneração novo	-	-	-
França	**185**	**185**	**185**
Modelo de remuneração antigo	9	9	9
Modelo de remuneração novo	176	176	176
Bélgica	**47**	**47**	**33**
CAE	47	47	33
TOTAL EUROPA	**2.894**	**2.477**	**2.390**
EUA			
CAE	1.623	1.549	1.568
Hedged	264	138	138
Mercado	369	335	335
TOTAL US	**2.257**	**2.022**	**2.040**
Brasil			
CAE	14	14	14
TOTAL BRASIL	**14**	**14**	**14**
TOTAL EDP RENOVÁVEIS	**5.165**	**4.513**	**4.444**

edp renováveis

powered by nature